



Obra de ampliação da linha do metrô será retomada



Wellington Dias durante assinatura

A solenidade de assinatura de ordem de serviço foi realizada quinta-feira (12) na sede da Companhia Metropolitana de Transportes Públicos. Será ampliada a Linha 1, que vai do Grande Dirceu até a Matinha, (próximo ao Cemitério São José) até a Praça da Bandeira.

O governador Wellington Dias disse, durante a solenidade que o Piauí não pode se negar o direito de crescer e que é preciso reconhecer a importância da ousadia de pensar grande. Ele afirmou que o povo não deve ter dúvidas do empenho do Governo do Piauí em garantir a viabilização da obra que trará ganhos principalmente para as camadas mais carentes da população. O secretário de Transportes, Robert Rios, e o diretor-presidente da CMTP e várias autoridades estaduais e municipais estavam presentes.

Desde que foi fabricado, há treze anos, o metrô de Teresina vem se consolidando como um meio de transporte de grande alcance social, possibilitando o deslocamento diário de 4 mil passageiros, a um custo de R\$ 0,50 a passagem.

O secretário dos Transportes, Robert Rios, afirmou o metrô é um transporte de grande alcance social e que deve ser reconhecido pela comunidade teresinense. Segundo ele, com a ampliação da Linha 1, será possível garantir que o metrô de Teresina realmente cumpra o seu papel junto à sociedade. O reinício da obra vai garantir também expandir o transporte para outros bairros, proporcionando melhor atendimento a uma parcela bem mais significativa da população.

O secretário ressaltou que nenhuma cidade do Brasil tem uma paisagem e geografia tão propícias para a implantação do metrô como Teresina e que é preciso afirmar que, com o governo Wellington Dias, o sonho de garantir transporte eficaz e barato a quase 200 mil pessoas, o que corresponde à região do Grande Dirceu, está sendo transformado em realidade.

O diretor-presidente da Companhia Metropolitana de Transportes Públicos, Herbert Matos, disse que deve ser com orgulho e carinho que os cidadãos que residem em cidades atendidas por esse sistema devem olhar para o mesmo.

Ele ressaltou a emoção de participar do que chamou de "pontapé inicial para a revisão completa do sistema de transporte de Teresina." Ele enfatiza que a comunidade teresinense sai ganhando ao se tornar mais eficiente o sistema. Com a retomada da

ampliação do metrô será possível atender 13 mil pessoas diariamente, número que poderá ser ampliado em breve espaço de tempo, segundo Herbert Matos.

Presente à solenidade, o senador Alberto Silva disse que o projeto do metrô de Teresina é elogiado em todo o Brasil por ser extremamente viável. Segundo ele, é preciso que a população se alegre vendo a obra ressurgir e disse que é com muita confiança que vê a atual administração estadual recomeçar esse trabalho que começou, a partir de projetos, há quase 30 anos.

Ainda durante a assinatura da ordem de serviço, Wellington Dias afirmou que essa é a obra de metrô mais barata do País. O governador informou ainda da intenção de que ao final da obra o projeto possa contar com a inclusão de mais dois conjuntos de locomotivas, e finalizou voltando a afirmar: "Esse Estado precisa pensar grande."



Wellington quer plano estratégico

O governador Wellington Dias pediu ainda ao secretário interino de Segurança, Menandro Pedro, e ao comandante da PM-PI, Edvaldo Marques, que cada um lhe especificasse quanto e o que é necessário para garantir plena segurança aos piauienses durante todo o período carnavalesco. "Quero ter clareza de quantos veículos serão usados em cada operação e de quanto cada um precisa para oferecer o melhor trabalho possível", frisou.

Além disso, Wellington quer um plano estratégico de ambas as polícias para trabalho a ser realizado no presídio de Bom Jesus e na Penitenciária Irmã Guido, que em breve vão estar em funcionamento.

Polícias Civil e Militar vão realizar trabalho integrado



Dias: Segurança é prioridade

Integração. Essa foi a principal reivindicação do governador Wellington Dias na noite desta quinta-feira, 12, ao reunir-se com o secretário interino de Segurança, Menandro Pedro, e com o comandante geral da Polícia Militar, coronel Edvaldo Marques.

"Minha idéia é organizar todo o trabalho a ser desenvolvido pela Segurança do Piauí, para termos todas as saídas das cidades protegidas, ter equipe suficiente para as batidas policiais necessárias e veículos com núcleos de equipes em vários pontos das principais cidades do Estado", declarou o governador.

Assim, cerca de 1.200 policiais deverão trabalhar intensamente durante todo o mês de fevereiro, em especial no

período carnavalesco, para garantir segurança à população piauiense. "Queremos manter o saldo positivo alcançado durante todo o ano de 2003, quando conseguimos reduzir o crescimento nos números de homicídios e delitos de toda a espécie", frisou Wellington Dias.

Na ocasião, foram apresentados ao governador planos de operação de ambas as polícias em todo o Estado. O coronel Edvaldo Marques, por exemplo, destacou a Operação Carnaval, que já está totalmente definida, e a Operação normal na capital durante o período. "A população pode ficar tranquila. Vamos estar com equipe reforçada em São Raimundo Nonato, Parnaíba, Campo Maior, Barras, Floriano, Água Branca, Esperantina e em Teresina. O Bptran e o Gate também vão estar presentes neste trabalho", afirmou.

O secretário interino, Menandro Pedro, destacou as ações da Polícia Civil. "Estaremos com cerca de 700 homens e delegacias móveis distribuídas nos principais pontos do Estado durante todo o período carnavalesco. Além disso, até o final de março vamos receber 105 viaturas e 164 motocicletas, para reforçar o atendimento prestado pelo Sistema de Segurança no Piauí", adiantou.

Mais homens na Polícia Militar

O comandante geral da PM-PI, coronel Edvaldo Marques, destacou que além de todo o trabalho já realizado pela Polícia, logo mais a sociedade piauiense vai poder contar com 500 novos policiais, aprovados em concurso. A aula inaugural do curso de formação já tem data marcada, devendo ser realizada no dia 02 de abril.

Ele solicitou ainda ao governador Wellington Dias que entrasse em vigor a lei do serviço voluntário, aprovada em agosto do ano passado e que beneficia a PM e o Corpo de Bombeiros. "Essa lei permite a contratação de jovens de 18 a 23 anos, que receberiam um salário mínimo para atuar nos serviços administrativos da PM ou do Corpo de Bombeiros", esclareceu.

Edvaldo Marques solicitou a contratação de 50 pessoas, recolocando os outros 50 policiais que hoje trabalham na parte administrativa nas suas atividades fins.